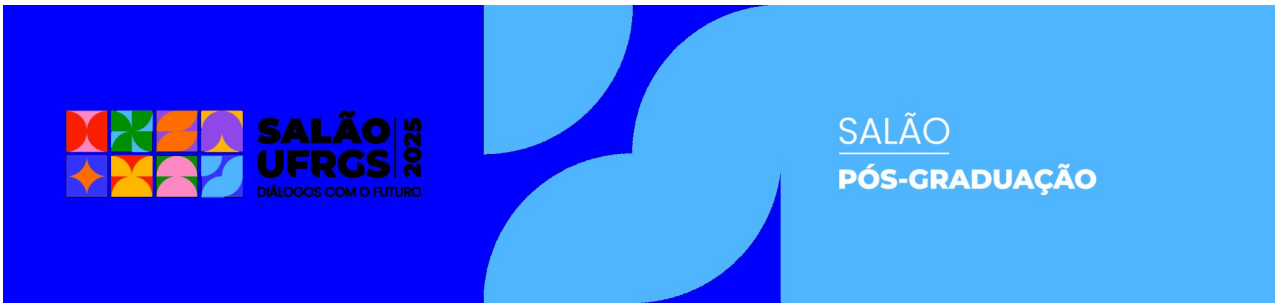


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O museu moderno brasileiro: duas abordagens projetuais
Autor	JOSÉ ALBERTO DE OLIVEIRA GRECHONIAK
Orientador	LUIS HENRIQUE HAAS LUCCAS

RESUMO: O Museu, espaço de salvaguarda da memória, pode ser entendido, desde sua formação, como um espaço em transformação. No século XX, a conformação museológica e museográfica destas instituições passou a ser debatida visando novos modelos expositivos que comunicassem e transmitissem conhecimento e, ao mesmo tempo, atraíssem mais público. Elaborados entre as décadas de 1920 a 1960, estes edifícios, contudo, obtiveram pouca relevância na história da Arquitetura Moderna ao compararmos com a arquitetura residencial visto que, a Europa, assolada pelas grandes guerras, possuía como condição emergencial a reconstrução de seus programas básicos como a habitação, o que a impediu de investir em outras estruturas. Diante destas circunstâncias, o Brasil, em meio a um projeto cultural e arquitetônico de reafirmação da identidade nacional, aliado ao processo de industrialização, expansão da construção civil e transformação da paisagem urbana, revelou-se como um terreno fértil para a implantação deste programa arquitetônico. Em ambos os contextos, podem ser observadas duas abordagens projetuais: o museu *ex-novo* e o museu *requalificado*. O primeiro é construído de acordo com os cânones modernos, caracterizado pelo espaço diáfano, de planta livre e flexível, regido pela funcionalidade, experimentado inicialmente por Mies van der Rohe e Le Corbusier; o segundo, foi desenvolvido majoritariamente de forma "interna" e atento as especificidades de edifícios com valor histórico, principalmente por arquitetos italianos no pós-guerra, como Carlo Scarpa e Franco Albini. A aplicação de estratégias como estas em território brasileiro, sobretudo durante as décadas de 1940 e 1960, por Lina Bo Bardi e Affonso Eduardo Reidy, desperta o interesse e, dessa forma, delimita o tema desta pesquisa – **os museus modernos ex-novo e requalificado brasileiros**. A realização do presente estudo possui uma abordagem de perfil ensaístico, ou seja, pautado pela natureza reflexiva e interpretativa dos dados obtidos em pesquisas bibliográficas, documentais e iconográficas, bem como de visitas *in loco*, embasando as análises. As informações encontradas serão organizadas de modo a identificar padrões de projeto e avaliar como estes se vinculam aos temas debatidos no campo teórico e aos ideais emergentes do século XX. Acredita-se, ainda, que a realização de estudos de caso de forma aprofundada e qualificada permitirá análises das obras a partir de realidades individuais e de suas especificidades. O trabalho encontra-se ainda em fase inicial, momento dedicado ao mapeamento e estudo de produções bibliográficas relevantes, com o intuito de delimitar com maior precisão o objeto de estudo. Apesar disso, um primeiro artigo foi produzido como subproduto parcial e submetido à avaliação em um seminário internacional, aguardando parecer da comissão científica.

PALAVRAS-CHAVE: Museus modernos; Museu ex-novo; Museu requalificado.